

Confiança empresarial se mantém

O ICEI – Índice de Confiança do Empresário Industrial Goiano de janeiro de 2019 ficou em 62,5 pontos, uma queda de -1,6 ponto com relação a dezembro de 2018, porém 3,4 pontos

acima do índice de janeiro de 2018. Pela terceira vez consecutiva, a confiança empresarial goiana fica acima dos 60 pontos. Conforme a metodologia da pesquisa, o índice varia de 0 a 100, e resultados acima de 50 pontos já indicam aumento na confiança empresarial.

Na análise mensal, a queda de -1,6 ponto foi mais fortemente impactada pela queda na confiança das empresas de pequeno porte (-3,5 pontos). As empresas de médio porte reduziram em -1,3 ponto e as grandes empresas apresentaram queda de -0,8 ponto. Porém, mesmo com queda, os empresários se mantêm confiantes, os índices dessas empresas continuaram acima dos 60 pontos, em 61,4, 60 e 64,4, respectivamente.

Já na análise interanual, houve aumento no índice de confiança das empresas dos três portes analisados.

Dentre os componentes do ICEI, o que mais influenciou o resultado desse mês, foi o **Indicador de Condições**, que mede as condições atuais de negócio comparadas com os últimos seis meses. Em janeiro, o indicador ficou em 49,3 pontos, queda de -4,6 pontos na comparação com dezembro de 2018. Na comparação com janeiro de 2018, a queda foi de -1,0 ponto. Desde junho do ano passado,

Goiás			
	ICEI - Índice de Confiança do Empresário Industrial	Indicador de Condições	Indicador de Expectativa
jan/18	59,1	50,3	63,4
fev/18	59,3	51,8	63,2
mar/18	62,9	54,7	67,0
abr/18	57,6	49,6	61,6
mai/18	57,2	50,7	60,5
jun/18	51,7	41,4	56,9
jul/18	54,4	44,5	59,2
ago/18	56,1	49,7	59,4
set/18	56,5	48,5	60,4
out/18	54,7	46,8	58,8
nov/18	63,7	51,9	69,6
dez/18	64,1	53,9	69,2
jan/19	62,5	49,3	69,2

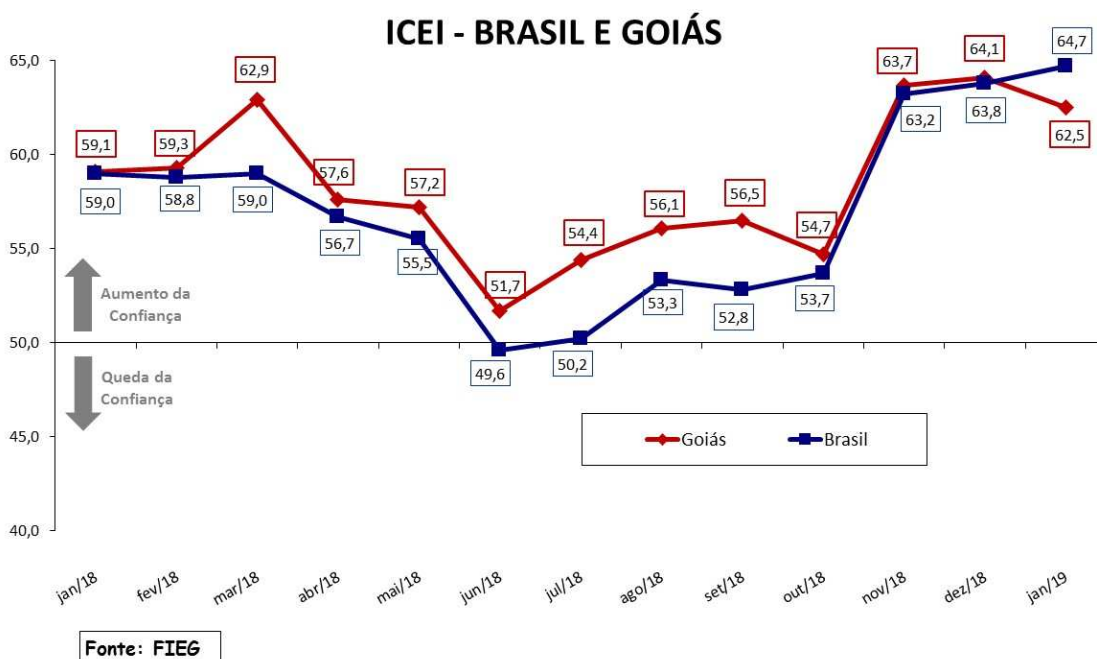
Obs.: os indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam empresários confiantes.
Fonte: FIEG

Janeiro de 2019

o indicador esteve apenas 2 vezes acima dos 50 pontos, o que mostra que mesmo com a confiança em alta, o empresário ainda ressenete as condições correntes de negócio.

Em contrapartida, o **Indicador de Expectativas**, segundo componente do ICEI, manteve-se no mesmo patamar do mês anterior, 69,2 pontos. Vale lembrar que esse é um dos melhores resultados desde 2011, quando atingiu os 70 pontos. O indicador de expectativas mede as perspectivas para os próximos seis meses, e o resultado atual está 5,8 pontos acima do resultado de janeiro de 2018. Pode-se dizer que mesmo percebendo uma piora em suas condições correntes de negócio, o empresário goiano ainda acredita numa melhora no futuro próximo.

Nacionalmente, o ICEI revelou aumento tanto na análise mensal quanto na análise interanual. O índice chegou a 64,7 pontos, melhor resultado desde 2010. A trajetória da confiança do empresário brasileiro se tornou ascendente em outubro do ano passado e se mantém até então.



Nota Metodológica: o Índice de Confiança do Empresário Industrial elaborado pela FIEG é composto pelo Índice de Condições e Índice de Expectativas, e seus resultados são extraídos da Sondagem Industrial, variando de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam empresários confiantes. Para outras informações encaminhar e-mail januaria@sistemafieg.br.